

Preparação da Avaliação de IHC. - 2

Prof. Heraldo Gonçalves Lima Junior

IHC - 5º Período de Sistemas para Internet

1. Como Avaliar?

- Os métodos de avaliação de IHC possuem as seguintes atividades básicas:
 - Preparação
 - coleta de dados
 - Interpretação
 - consolidação
 - relato dos resultados.

2. Por Onde Começar?

Como primeiro passo para preparar uma avaliação, o avaliador deve aprender sobre a situação atual, que inclui o domínio do problema, os papéis e perfis dos usuários, seus objetivos e atividades, e o contexto em que o sistema é ou será utilizado.



2. Por Onde Começar?

 Além de necessário para planejar a avaliação adequadamente, esse entendimento contribui para a coleta e análise dos dados.



Apesar de alguns equivocadamente considerarem-na burocrática, a atividade de preparação é fundamental para a condução adequada de uma avaliação que forneça resultados úteis e confiáv



- Os objetivos da avaliação são definidos com base em requisições, reclamações ou comportamentos dos stakeholders do sistema.
- Os objetivos devem ser detalhados através de questões mais específicas que a avaliação deverá responder

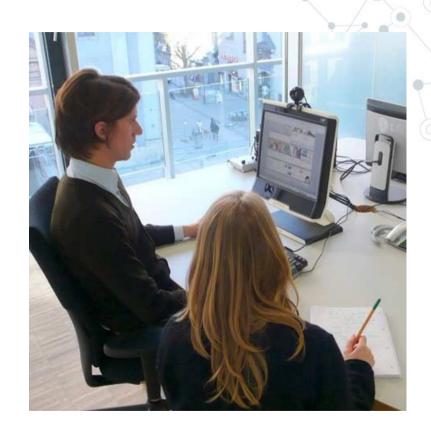


Raramente avaliamos o sistema **inteiro**. Em vez disso, precisamos definir o escopo da avaliação, delimitando quais partes da interface, caminhos de interação, tarefas e perfis de usuário devem fazer parte da avaliação.



 Na escolha das tarefas a serem investigadas, o avaliador pode considerar as tarefas mais importantes para os usuários, as que apresentam mais problemas durante sua realização usando a tecnologia atual, as que foram mais difíceis de projetar, as que motivaram a produção dos sistema ou as que são o diferencial do sistema com relação a sistemas semelhantes ou complementares.

O avaliador **escolhe um ou** mais métodos de acordo com os objetivos da avaliação, dos recursos disponíveis e do acesso aos usuários e ao contexto de uso.



Caso seja escolhido um método de avaliação que envolva usuários, o avaliador deve também escolher o perfil e o número de participantes, com base nos perfis de usuários, nos objetivos e no escopo da avaliação.



 Dumas e Redish (1999) relatam que uma avaliação de IHC em geral envolve de cinco a 12 usuários.

 Nielsen (2000), por sua vez, afirma que bastam cinco usuários para encontrarmos a maioria dos problemas na interface

De acordo com os métodos de avaliação escolhidos, o avaliador deve alocar pessoal, recursos e equipamentos necessários. Pode ser preciso alocar outros avaliadores que auxiliem na coleta, análise e divulgação dos resultados.



- Antes de começar a coletar dados, o avaliador deve preparar e imprimir o material de apoio necessário. No caso de avaliações que envolvam participantes, esse material costuma incluir:
- Termo de Consentimento;
- Questionário pré-teste (ou roteiro de entrevista estruturada);
- Roteiro de entrevista pós-teste;
- Instruções e cenários para orientar os participantes;
- Roteiro de acompanhamento da observação.

- O tempo estimado para um participante realizar cada tarefa não deveria ultrapassar 20 minutos.
- Cada participante normalmente despende cerca de uma hora numa sessão de avaliação. Mais do que isso seria cansativo
 para ele.



© Concluído todo o planejamento da avaliação, é muito importante que o avaliador realize um teste-piloto. O objetivo desse teste é avaliar o próprio planejamento, e analisar se a avaliação, tal como planejada, produz os dados necessários para responder a questões e objetivos do estudo.

4. Coleta de Dados

No caso de métodos de avaliação por inspeção, essa atividade envolve apenas os avaliadores, que utilizam o material preparado e seguem o procedimento prescrito pelo método selecionado.



4. Coleta de Dados

Em avaliações por investigação e por observação, essa atividade costuma ter por objetivo registrar as experiências vivenciadas pelos usuários durante a interação com o sistema ou protótipo sendo avaliado.



4. Coleta de Dados

Se for adequado, o avaliador pode pedir que o participante relate em voz alta o que ele está pensando e fazendo durante a interação. Essa técnica é conhecida como think aloud (Ericsson e Simon, 1993)



5. Interpretação

- Na atividade de interpretação, o avaliador analisa o material registrado para atribuir significado aos dados coletados.
- A interpretação do avaliador deve ser orientada pelo método de avaliação selecionado e pelo que foi definido durante a atividade de preparação da avaliação.

5. Interpretação

- Na atividade de interpretação, o avaliador analisa o material registrado para atribuir significado aos dados coletados.
- A interpretação do avaliador deve ser orientada pelo método de avaliação selecionado e pelo que foi definido durante a atividade de preparação da avaliação.

Uma vez concluída a interpretação individual dos dados coletados, seja das previsões dos avaliadores ou das observações das experiências de uso dos participantes, os resultados individuais são consolidados e analisados em conjunto.



Na consolidação dos resultados, os avaliadores devem novamente endereçar as questões que motivaram o estudo, buscando respondê-las ou justificar por que alguma resposta não foi encontrada. Mesmo no caso de avaliações empíricas, a generalização dos resultados exige muito cuidado.

- Finalmente, os avaliadores devem relatar os resultados consolidados, que costumam incluir:
- os objetivos e escopo da avaliação;
- a forma como a avaliação foi realizada;
- o número e o perfil de usuários e avaliadores que participaram da avaliação;
- o um sumário dos dados coletados, incluindo tabelas e gráficos;

- um relato da interpretação e análise dos dados;
- o uma lista dos problemas encontrados;
- o um planejamento para o reprojeto do sistema.



7. Atividades

1. Pesquise e apresente o framework DECIDE e como pode ser utilizado para orientar o planejamento, a execução e a análise de uma avaliação de IHC.



Obrigado!

Perguntas?



Sertão Pernambucano

Campus Salgueiro

